



IBC

BOLETIM

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

IBC/BCB
26 de Maio de 2023



Destaques SC (+)

- Expansão de 2,5% da atividade econômica no acumulado do ano
- Recuperação parcial de vários setores da indústria na análise trimestral
- Maior expansão do país nos serviços prestados às famílias na análise interanual do trimestre

Destaques SC (-)

- Queda de 4,1% da indústria na análise interanual do trimestre

O que é o IBC?

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC), considerado pelo mercado uma prévia do PIB, incorpora estimativas mensais da agropecuária, indústria, serviços e impostos sobre os produtos comercializados.

Equipe técnica:

Camila de Oliveira Morais
João Toogood Pitta
Marcelo Maser de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Vicente Loeblein Heinen

Serviços prestados às famílias orientam a economia catarinense no 1º trimestre

No 1º trimestre de 2023, a economia de Santa Catarina cresceu 1,0%, em relação ao 4º trimestre de 2022.

Variação no Índice de Atividade Econômica (IBC)

	1º tri.23 / 4º tri.22*	1º tri.23 / 1º tri.22	Acumulado em 12 meses
SC	1,0%	2,5%	2,5%
BR	2,4%	3,9%	3,3%

*Série com ajuste sazonal.

Fonte: BCB (2023) e Observatório FIESC (2023)

Já na análise interanual do trimestre, o estado cresceu 2,5%, ante média nacional de 3,9%. O crescimento abaixo da média nacional está atrelado à queda da produção industrial catarinense, principalmente a partir do segundo semestre de 2022, quando os efeitos defasados da política de alta na taxa de juros se fizeram mais presentes.

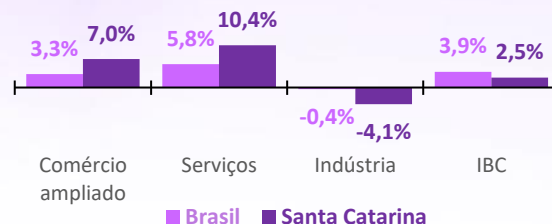
A indústria de bens de consumo duráveis, por exemplo, vem sendo penalizada pela redução nas vendas domésticas, em virtude do encarecimento do crédito ao consumidor.

Apesar disso, a indústria catarinense apresentou crescimento nos três primeiros meses de 2023, comparativamente com os três últimos de 2022 (2,2%), ante estabilidade da média nacional. Esse resultado demonstra a recuperação parcial de vários setores industriais no início do ano, em relação às quedas registradas no final do ano passado.

O líder foi o setor da confecção, que registrou crescimento de 16,0% e sua produção foi incentivada pelo arrefecimento nos preços ao consumidor, sobretudo nos produtos de vestuário.

IBC e índices setoriais de Santa Catarina

Variação no acumulado do ano (1º tri.2023 / 1º tri.2022)



Fonte: BCB (2023), IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

A indústria de bens de capital, como os setores de equipamentos elétricos e máquinas e equipamentos, também apresentaram bom desempenho, em comparação ao último trimestre de 2022. Os segmentos foram incentivados pelo aumento das vendas externas, bem como pelo aumento da demanda doméstica por maquinário agrícola.

Já o comércio ampliado de Santa Catarina cresceu mais que o dobro da média nacional, atingindo o valor de 7,0% na análise interanual do trimestre. O setor segue impulsionado por atividades representativas nas vendas do estado, como o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças e o atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo.

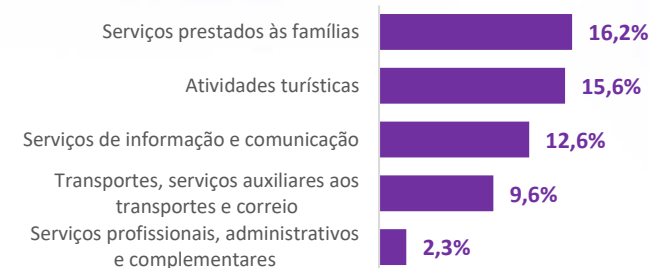
Além disso, o comércio de combustíveis e lubrificantes registrou a maior expansão do trimestre (23,4%). A atividade foi beneficiada pela política de desoneração de impostos sobre combustíveis, adotada em meados de 2022.

O setor de Serviços também expandiu seu volume de vendas acima da média nacional (5,8%), na análise interanual do trimestre, alcançando 10,4% de crescimento. Todas as atividades do setor aumentaram no período, com destaque para os serviços prestados às famílias, que registrou a maior expansão do país, na mesma base de comparação.

A atividade de transportes, serviços auxiliares e correio, o mais representativo no estado, também foi destaque em crescimento na análise interanual. O segmento vem sendo impulsionado tanto pelo aumento das compras *online*, como também pelo aquecimento da agropecuária e das atividades turísticas em Santa Catarina.

Índice do volume de vendas nas atividades de Serviços em Santa Catarina

Variação no acumulado do ano (1º tri.2023 / 1º tri.2022)

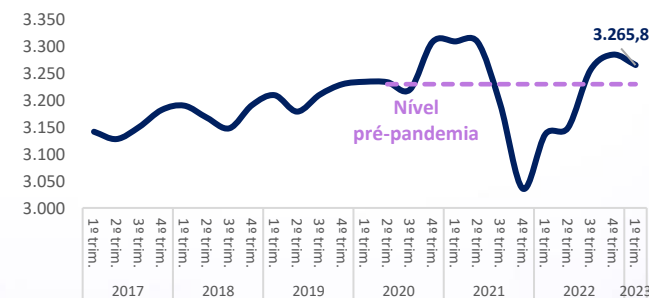


Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

O bom momento do setor de serviços segue impulsionado pelo consumo das famílias no estado. No 1º trimestre do ano, o rendimento médio real do catarinense se manteve acima do patamar pré-pandemia e da média nacional.

Rendimento médio do trabalho em Santa Catarina

R\$ deflacionados, com ajuste sazonal



*Rendimento efetivamente recebido

Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)